

## Mais de 100 professores e médicos da UFBA prestam teleconsultoria em saúde para cidades atingidas pelas enchentes

**Autor:** Murillo Guerra

**Categories :** [Saúde](#)

**Data:** 14/01/2022



Uma iniciativa dos docentes da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB/UFBA) e médicos do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes), realizada em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), promove teleconsultoria especializada para profissionais das áreas de medicina e enfermagem das unidades da Atenção Básica e hospitalares nas cidades baianas atingidas por enchentes no último mês de dezembro, que ainda enfrentam as consequências dos temporais que provocaram mortes, desabrigados, desalojados, ferimentos e perdas materiais. São oferecidas 32 especialidades médicas, como Infectologia, Cardiologia, Pneumologia, Medicina Laboratorial, Neonatologia, entre outras (ver relação completa abaixo). Todos os especialistas que prestam consultoria são professores da Faculdade de Medicina ou de outras unidades de saúde da UFBA, um total de 122 profissionais, além de 10 médicos do Hupes.

"Um dos maiores desafios hoje são as doenças que chegam com as enchentes e o contato com a água contaminada, como febre tifoide, leptospirose e hepatites", afirma o professor Ailton Melo, docente do Departamento de Neurociências e Saúde Mental da FMB e responsável pelo núcleo de coordenação do projeto na UFBA. Ele acrescenta a disseminação da nova variante Ômicron como mais uma dificuldade que se impõe no contexto atual. "Vários docentes da UFBA têm feito vídeos explicativos sobre como prevenir e tratar essas doenças, cuidados com agressões de animais peçonhentos, nutrição e aproveitamento de alimentos, diarreia, importância da amamentação

materna, entre outros temas", explica o professor sobre outra frente de atuação do projeto.

"Estamos vivendo uma situação catastrófica em muitos municípios da Bahia. É muito provável que após esse período inicial nós tenhamos um número grande de pacientes com doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada", afirma em um dos vídeos o professor da Faculdade de Medicina da UFBA e pesquisador na área de doenças do fígado, Raymundo Paraná, que cita entre essas doenças as hepatites A e E. "A hepatite A, em pacientes adultos, pode ser extremamente grave" alerta ele, que aponta entre os sintomas as náuseas, vômitos e olhos amarelos, e orienta a população a buscar um posto médico para realizar exames específicos nesses casos. "Lembrem-se que a hepatite pode ser prevenida com a vacina. A vacina contra a hepatite A existe e está disponível nos postos de saúde, e acredito que as autoridades devam disponibilizá-la nesse período também para os paciente susceptíveis", diz.

Em outro vídeo, a professora da Faculdade de Medicina e pediatra do Hupes/UFBA, Larissa Monteiro, aponta a importância do acesso a água potável e adverte que até mesmo fontes de água limpa na região também foram contaminadas durante as enchentes e, por isso, essa água se encontra imprópria para o consumo direto. "Para garantir a qualidade da água antes do consumo, sempre ferver por pelo menos 1 minuto ou adicionar 2 gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% a cada litro de água", explica.

Conforme relata o professor Ailton Melo, a telessaúde tem contribuído em muitas situações, desde alguns casos em que uma simples ligação pode ajudar no atendimento a pacientes com transtornos mentais, por exemplo, até casos mais complexos, como a constatação de uma condição de saúde extremamente rara em uma criança, que pôde ser verificada por profissionais de referência em quatro diferentes especialidades para encaminhar o caso da melhor maneira e salvar a paciente.

Com a situação das enchentes, o serviço de teleconsulta tem funcionado em regime de plantão, inclusive no período de festas de fim de ano, atendendo mais de 150 municípios localizados nas regiões atingidas (extremo sul, sudoeste, leste, centro-norte e oeste). O atendimento às solicitações dos profissionais da Atenção Básica e dos hospitais públicos locais acontece através do telefone ou por mensagem de whatsapp. As mensagens enviadas apresentam breve resumo dos casos clínicos e as especialidades de interesse. Após triagem inicial, a solicitação é encaminhada para o especialista de referência, que faz contato com o profissional solicitante.

A experiência com as teleconsultas teve início através de uma parceria do Núcleo de Telessaúde da SESAB com o grupo de neurologia liderado pelo professor Ailton Melo. Atualmente o serviço presta atendimento nas diversas especialidades para pacientes crônicos de todos os 417 municípios da Bahia, muitos residentes em cidades distantes do interior do estado, alguns dos quais precisavam viajar até 1000 Km para uma consulta com profissionais especializados. Segundo o coordenador do serviço, as teleconsultas em breve deverão atender também a pessoas privadas de liberdade, e será feito uma coorte com um ambulatório para acompanhar os filhos de detentos desde o nascimento, além de cursos e oficinas voltadas para a saúde desta população.

Ailton aponta a importância do serviço também como campo de prática de ensino para estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, salientando que já existem disciplinas optativas na graduação da FMB que utilizam a telessaúde, e uma disciplina na Pós-graduação de Medicina e Saúde que discute o avanço dos meios virtuais nas várias profissões de saúde. Por fim, ele ressalta que a iniciativa é uma forma de a universidade dar um retorno à sociedade e reafirmar o seu compromisso social. "É ponto para o Serviço Único de Saúde (SUS), ponto para a universidade e para o serviço público".

## **Especialidades**

